

Forma inédita de cooperação

Delegação da U.M. vai à Guiné fazendo «raid» de 7 000 km

A fim de participar no sexto centenário da cidade de Cacheu, uma representação da Universidade do Minho desloca-se, em Agosto do próximo ano, à Guiné-Bissau. Trata-se de uma embaixada com um misto de cultura e de aventura, pois fará a viagem — de sete mil quilómetros — em veículos todo-o-terreno e estabelecerá laços de amizade e cooperação com as universidades de Argel e Dacar e com escolas superiores guineenses.

uma comissão organizadora da viagem, integrada pelo Prof. Rui Rodrigues, que funciona junto do Departamento de Economia e Gestão da Universidade do Minho, no Complexo Pedagógico desta instituição na Rua do Castelo.

O convite partiu do ministro residente da Província Norte da República da Guiné-Bissau e foi aceite pela Universidade do Minho que patrocina a deslocação de um grupo de alunos e professores da sua unidade de Economia e Gestão, incluindo o seu director, Prof. Rui Costa Rodrigues.

A comitiva integrará uma dezena de pessoas que se fará desloca em cerca de três veículos todo o terreno. A viagem demorará 42 dias e está orçada em cerca de 5 100 contos.

A delegação minhota irá realizar uma exposição documental nas universidades de Argel (Argélia) e de Dacar (Senegal) e em escolas superiores da Guiné-Bissau, que estarão patentes durante três dias em cada uma destas instituições.

Trata-se de uma exposição documental que se destina a ilustrar e dar a conhecer a economia portuguesa, a Região Norte de Portugal, com incidência na Região do Minho — e a Universidade do Minho.

É também possível que ve-

nha a realizar-se uma exposição documental sobre as relações de Portugal com os países africanos, com especial relevo para os situados a sul do Magreb.

São objectivos da visita, para além da participação nas comemorações do IV centenário da cidade de Cacheu, contribuir para o estreitamento da cooperação entre Portugal e os países africanos, com relevância especial para os países de expressão oficial portuguesa, e estabelecer laços de amizade e cooperação entre a U.M. e as suas congéneres de Argel e de Dacar, bem como com escolas superiores guineenses.

Esta viagem é também mais uma oportunidade para o estreitamento de relações entre o mundo empresarial e a Universidade.

Dado os elevados custos do projecto, os promotores desejam obter o apoio financeiro e logístico, junto de algumas instituições e empresas, de modo a tornar viável a sua prossecução.

Para o efeito, foi constituída

Diá

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Relações Interuniversitárias - Activ. socio culturais

